

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	SE	LAR	PB	11	Q60	56 B
	UF	sítio-.	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	28 de junho de 2010	INÍCIO	10h e 55min	TÉRMINO	12h e 03min
ENTREVISTADOR	Anna Paula Matos Silva		SUPERVISOR	Betânia Brendle	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Laranjeiras
LOCALIDADE	Pedra Branca
MUNICÍPIO / UF	Laranjeiras/ SE

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Artesanato Pesqueiro
OUTRAS DENOMINAÇÕES	----

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	José Carlos dos Santos				Nº	
COMO É CONHECIDO (A)	Sobó	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	09/12/1957	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	
ENDEREÇO	Rua Martilho Lucena, sem número. Povoado Pedra Branca.					
TELEFONE	(79) 8104-0095	FAX		E-MAIL		
OCUPAÇÃO	Pesca. Presidente da Colônia de Pescadores Z.14					
ONDE NASCEU	Povoado Laranjeiras/SE	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	1964			

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	PB	11	Q60	56 B
--	-----------	------------	-----------	-----------	------------	-------------

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

Dentro do artesanato pesqueiro, eu fabrico alguns tipos de rede. A *caçêia* e *entralho* qualquer tipo de rede. Quem faz isso, faz sozinho. Todo pescador de Laranjeiras, além dele ser pescador, ele também, ele é artesão. Porque ele compra a rede e prepara a rede pra pescar. Ninguém compra rede pra pescar, já pra pescar. Porque cada pescador tem sua mania. A rede de *camboa*, você *entralha* ela pra ficar assim reta, já a *caçêia* é sob medida. Você pega na hora de *entralhar* a rede, você tem que fazer uma medida. Pronto, cada malha que você vai *entralhar*, você bota isso daqui, dá o nó, aqui, dá o nó. Você termina essa, você bota outra corda e você segue os moldes que já tá pronto. Só compro o material. O *entralhamento* da rede é por conta de cada pescador. Quem não sabe *entralhar*? Aí infelizmente vai ter que pagar 25 reais pra fazer um *entralhamento* desse. O pescador que não conserta a rede, a gente tem dito que ele não é pescador, ele é um destruidor. Que apesar que a rede tá barata, mas pra pescador arrecadar dinheiro pra sustentar a família e sustentar uma rede é meio difícil.

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

Eu fui através do meu pai. Eu comecei a fazer a minha primeira rede era em torno de 97, 98, lá em Pedra Branca. Porque ninguém começa fazendo rede, começa ratando o conserto. Porque tem pescador que tem vergonha de pedir ao outro pra ensinar. Aí tem um buraco, e no buraco não é fazer, é começar. Porque você, num buraco, você desmancha a malha que não tá cortada, mas tem que cortar pra completar o buraco. E todo buraco começa em cima e termina em baixo. Aí você tem a pegada aqui e tem que ter o terminal aqui. E quem nunca consertou e nunca *coisou*, aí com vergonha e vai fazer escondido, começa cortando e aí a rede fica toda *pefiada*, mas um dia ele vai conseguir. Quando ele consegue começar e terminar, ele já tem condições de começar uma rede dele mesmo. Quando ele começa a fazer uma rede, aumenta a mão-de-obra do pescador. Quando ela não tá pescando, ele tá fazendo rede. Aí complica mais a vida dele.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

Eu tenho feito muita gente lá em Pedra Branca aprender a fazer rede. Inclusive, dentro do projeto que a gente ganhou com a PETROBRÁS... Que a gente tá em questão com a PETROBRÁS pelos danos causados. Então a gente pedimo, a PETROBRÁS, uma recuperação dos danos causados. E esses danos causados que a gente pediu foi, entre eles, a parte de infra-estrutura e dentro dessa infra-estrutura tá o aprendizado de fazer rede, já bancado pelo próprio financiamento da PETROBRÁS. E quem vai fazer isso? Quem vai fazer é um pescador mais velho. Aproveitar aí pra alfabetizar os pescadores, trazer de volta aquela comunidade que tinha tradição e hoje não tem mais.

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Não informado

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Eu sou o presidente da Associação dos Pescadores do Município de Laranjeiras e sou o Presidente da Associação dos Pescadores do Povoado Pedra Branca.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	PB	11	Q60	56 B
--	-----------	------------	-----------	-----------	------------	-------------

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

6.1. PERIODICIDADE	Quem tocar direto leva entre 15 a 30 dias, quem for por hora vaga vai de 40 a 60 dias. Pelo tempo disponível. Geralmente o Governo Federal e o Banco Mundial é bonzinho com a gente. Quando a gente começa se apertar aqui, a gente <i>xia</i> e eles dão. O único lugar que a gente não tem tido resultado, é o Município. Todo ano eu faço um tipo de rede. Recentemente, a gente fez uma de pegar arraia que é muito difícil se fabricar uma rede daquela. Eu e um parceiro que é vice-presidente daqui. Só que minha tristeza que deu de permanecer pescando com essa rede foi que toda vez que eu botava, pegava uma tartaruga que a malha dela é grande. Aí eu parei de pescar com ela. Eu tou esperando a tartaruga cair fora pra poder começar a pescar, porque toda pescaria que você vinha, você pegava, fazia a feira.
---------------------------	---

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1999											
1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?
☐ MEIO DE VIDA _____
☐ PRÁTICA RELIGIOSA _____
☒ OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.) É pra minha própria produção.

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?
Foi uma descoberta aí de um grupo de pescador que veio do Rio de Janeiro. Que disse que eles vieram de lá pra cá com uma rede... A que a gente compra na loja, chama-se a rede feita na fábrica. E a que a gente produz chama rede feita na mão. Então quando o pessoal chegou aqui do Rio, na década de 80, nós sentimos que eles pegavam mais coisa que a gente, a rede feita na mão. E a gente aí começamos a produzir também. Hoje, acho que 40% dos pescadores da cidade de Laranjeiras já produz rede pra pescar. A rede feita na fábrica, a malha é fechada, só abre com o encosto do peixe. Já a rede feita na mão, a rede já entra dentro d'água com a malha aberta. A diferença tá... O peixe chega aqui, a malha tá fechada assim. Até ele bater, bater, bater pra ela conseguir abrir, já a outra, já entra aberta, o peixe já lá, já tá aberto. Por isso nós também sentimos que com a rede feita na mão a produção aumenta. Tinha o finado Raminho. Aqui tem hoje o pai da secretária, ele faz todo tipo de rede que você sonhar. Pai da secretária daqui da colônia, mora aqui no Quintalé.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?
Não informado.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	PB	11	Q60	56 B
--	-----------	------------	-----------	-----------	------------	-------------

7. PREPARAÇÃO

A preparação pra fazer uma rede, tem que ter a agulha, o náilon e a marcação de *entralhe*. Esses três pra começar. E a tabuleta. A tabuleta é equipamento que a gente marca o tamanho da malha.

8. REALIZAÇÃO

8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
Por altura.	Pra fabricar uma rede... Se for feito na mão. Se for por altura, você faz com pedaço.	Agora se eu tenho pressa, eu posso botar dez pessoa pra poder fazer os pedaço, aí depois eu tenho que juntar os pedaços de um por um pra completar pra fazer uma rede inteira. Se eu tiver pressa, se eu não tiver, vou fazendo, tem o começo, tem o fim. Só ir fazendo as malhas. Geralmente a gente faz, dependendo da malha, é 100 metro de comprimento com 30 malha de altura. Já da fábrica todas ela vem com 48 de altura. Mas precisa a gente cortar.
Por comprimento.	Pra fabricar uma rede... Se for feito na mão. Se for por comprimento, quem começa termina.	Agora se eu tenho pressa, eu posso botar dez pessoa pra poder fazer os pedaços, aí depois eu tenho que juntar os pedaços de um por um pra completar pra fazer uma rede inteira. Se eu tiver pressa, se eu não tiver, vou fazendo, tem o começo, tem o fim. Só ir fazendo as malhas. Geralmente a gente faz, dependendo da malha, é 100 metro de comprimento com 30 malha de altura. Já da fábrica todas ela vem com 48 de altura. Mas precisa a gente cortar.

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Geralmente o recurso é próprio.	Comprar os materiais.	O pescador/Pesca
Quando não é próprio. É projeto do Governo.	Comprar os materiais.	O pescador/Pesca

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Agulha/Objeto de madeira.	Pra consertar e fazer a rede.	O pescador/Compra
Náilon/Fibra têxtil sintética.	Pra consertar, <i>entralhar</i> e fazer a rede.	O pescador/Compra

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER					SE	LAR	PB	11	Q60	56 B
---	--	--	--	--	----	-----	----	----	-----	------

Tabuleta/A tabuleta é como se fosse isso aqui. Eu quero fazer uma rede com a malha deste tamanho. Então aqui é a tabuleta, eu puxo o náilon por aqui, chego aqui embaixo, dou o nó. Aí vou fazer essas malha todinha. Depois que eu terminar essas malha todinha, eu tiro as malha daqui de dentro. Já vou pegar aqui, essa malha daqui, já pego por aqui, faço outra. Então a malha é do tamanho da tabuleta. Se eu quiser a malha maior que essa aqui, eu faço a tabuleta maior que essa aqui.	Prá fazer a rede.	O pescador/Compra
Cortiça/ Numa parte dessa rede nós bota esta corda com estas bóias.	Prá rede boiar.	O pescador/Compra
Chumbo/ Na parte de baixo nós bota a corda com esse chumbo.	Prá rede afundar.	O pescador/Compra

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

Não se aplica.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
----	----	----

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

Não se aplica.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
----	----	----

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Luva	Só quando o cara é preguiçoso e tem medo de náilon.	O pescador

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	PB	11	Q60	56 B
--	-----------	------------	-----------	-----------	------------	-------------

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

Não se aplica.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
----	----	----

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

Não se aplica.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
----	----	----

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

Não se aplica.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
----	----	----

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?

QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
O pescador	Terminou, a ansiedade prá inaugurar.

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?

Rede. A gente não tem média de quantidade não. Se a gente for partir só prá fazer rede, a gente pára de pescar. E aí a gente fica sem produção.

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

Pergunta que não se aplica ao entrevistado por ele produz redes para sua própria utilização.

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL	☐	COMPLEMENTO	☐	NÃO É FONTE DE RENDA	☒
-----------	--------------------------	-------------	--------------------------	----------------------	-------------------------------------

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	PB	11	Q60	56 B
--	-----------	------------	-----------	-----------	------------	-------------

IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	Eu tenho dito que fabricar pano de rede é uma terapia. Não é só fabricar. Também você se <i>desestressa</i> . Você tem... Que geralmente um pescador tá quando fazendo a rede, pode ter certeza absoluta que ali, encostado ali tem uma música. Geralmente ele tá ali com um som, um rádio, uma coisa. Quando ele não tá escutando uma música, ele tá escutando notícia. Então quem escuta notícia, é pessoas informada. É importante pro pescador não é só fabricar a rede, é também a terapia que ele faz aquele período ali. Como hoje pescar é uma terapia. A não ser que você já saia de casa com a obrigação de trazer dinheiro prá pagar dívida. Aí já não é mais terapia, já é sufoco.

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.	
ÉPOCA	OCORRÊNCIA
Tem mais de 40 anos.	Mudança teve nos equipamento. Porque antigamente era um produto chamado <i>tucum</i> , uma madeira que dá na coisa, que é tipo coqueiro, que daí se fazia as redinhas, se fazia o <i>gereré</i> , se fazia... Ainda existe hoje o pé de <i>tucum</i> . E se desmanchava aí, se construía aí através de um fuzu. No mercado tem fuzu. Que fazia umas cordas e depois fazia assim o dia todinho, prá daí se fazer os náilon. E daí se construía as tarrafas, as redinhas, as <i>camboa</i> , o <i>gereré</i> . Depois de <i>tucum</i> passaram prá os cordão, que hoje ainda se fabrica. Ainda se constrói <i>gereré</i> e redinha de cordão.
	E depois desse daí veio já os materiais industriais.

9. LUGAR DA ATIVIDADE

9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?
Cada um faz individual, na sua própria residência. Dificilmente o cara passa na minha na minha casa prá não ter um começo de rede. É muito difícil. É tanto que na minha varanda, tanto numa parede, como na outra tem os ganchos já de começar a rede. É porque dificilmente a gente... Entre tána Associação e tá em casa, o melhor é você tá em casa.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?
O pescador.

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE
Não foi possível fazer o desenho do lugar da atividade porque a entrevista foi realizada no prédio onde funciona a Associação dos Pescadores do Município de Laranjeiras e não no lugar de atividade do artesão.

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES

10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?
Cristovão do Quintalé.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	PB	11	Q60	56 B
--	-----------	------------	-----------	-----------	------------	-------------

10.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?

OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Agricultura	A gente sempre foi parceiro, a pesca e a agricultura. Geralmente que tem um terreninho na beira do rio, pode ver que ele tem macaxeira, ele tem o quiabo. Ele sempre foi de noite pescador e de dia agricultor.	----

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
1) INCR Laranjeiras – Ofícios e modos de fazer: Pedra Branca – Artesanato Pesqueiro (filme)	Durante a entrevista, na Associação dos Pescadores do município de Laranjeiras, José Carlos dos Santos mostra como se faz uma rede.	Acervo audiovisual do INRC-Laranjeiras – Identificação dos Bens Culturais (CD Documentos Inventariados Ofícios e Modos de Fazer – Artesanato Pesqueiro – Registros Sonoros e Audiovisuais)

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
----	----	----

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

Não. Porque o entrevistado só produz, artesanalmente, a rede.

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO(A) ENTREVISTADO(A).

José Carlos dos Santos, além de artesão, é pescador, Presidente da Associação de Pescadores de Laranjeiras, Presidente da Associação de Pescadores do Povoado Pedra Branca e estudante de curso técnico de pesca. Práticas como essas transformam o entrevistado num grande conhecedor dos ofícios e modos de fazer ligados à pesca.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Atenção especial para o vocabulário específico utilizado pelo entrevistado.